

economia - Brasil Desaceleração no crescimento

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, admitiu ontem que o crescimento econômico no segundo trimestre será inferior ao dos primeiros três meses do ano. Mas o resaquecimento da produção, na opinião dele, não comprometerá o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), que poderá variar entre 4% e 4,5% neste ano.

Na análise de Bernardo, o desempenho no segundo semestre compensará a queda do PIB entre abril e junho, fazendo com que a economia retome a trajetória de crescimento.

Conforme o IBGE, o PIB no primeiro trimestre deste ano foi 1,4% maior que o do último

trimestre de 2006 e 3,4% maior que o do mesmo período de 2005. Os dados sobre o desempenho da economia no segundo trimestre serão anunciados pelo governo amanhã.

Apesar da análise otimista do ministro, as chances de um crescimento de até 4,5% neste ano são bastante baixas. As projeções feitas pelo mercado financeiro indicam desaceleração para 3,5% este ano e já começam a influenciar as expectativas para 2007. Depois de 19 semanas prevendo crescimento de 3,7% no ano que vem, os analistas de mercado ouvidos na pesquisa semanal do BC reduziram esse índice para 3,5%.



■ BERNARDO ADMITE QUEDA NO CRESCIMENTO ECONÔMICO